

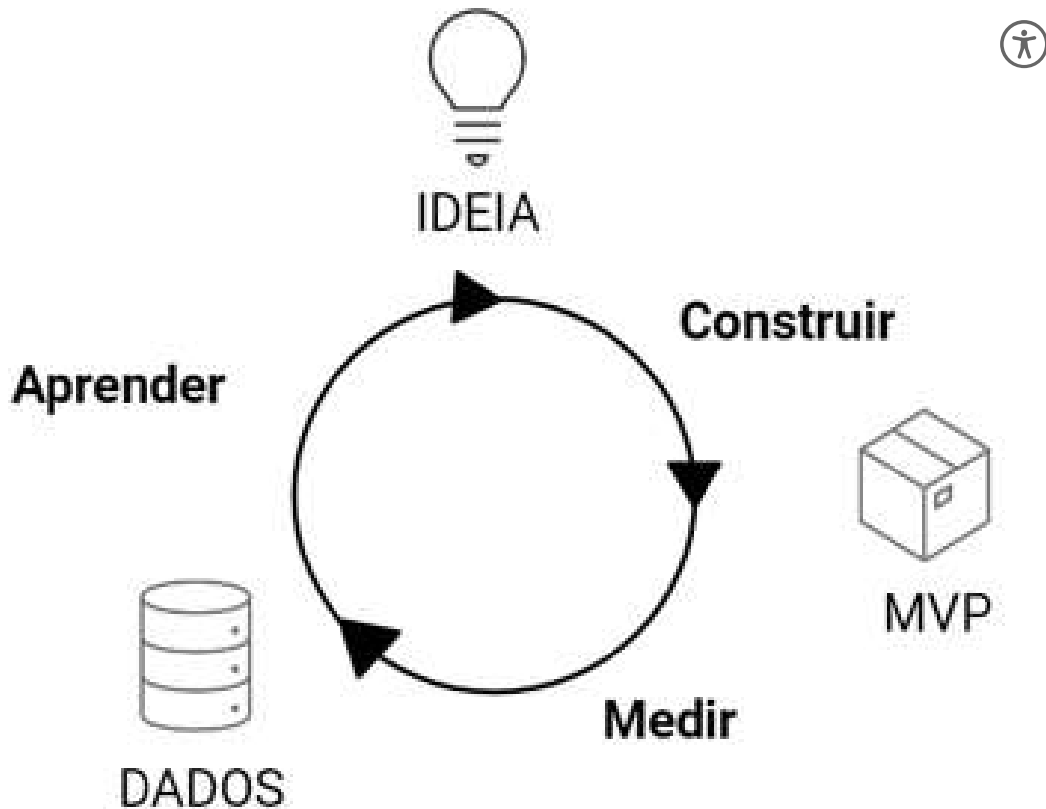


# Kanban e Lean


- Quando estamos falando de agilidade e de ciclos adaptativos ou ágeis, nos referimos àqueles projetos que possuem iterações ao longo do processo de desenvolvimento de um produto.
- Métodos ágeis são utilizados quando não se tem conhecimento prévio sobre o escopo do produto/projeto, quando é necessário ter uma estrutura que permita mudanças, adaptações e aprendizado mais rápido para garantir que o projeto entregue o resultado esperado. Podemos dizer também que os métodos ágeis trazem mais produtividade e consequentemente um custo-benefício melhor do que outros tipos de métodos.
- Pausa nos métodos ágeis para contar uma história que parece que não tem a ver com nosso tema, mas que tem muito a ver. No setor industrial das décadas de 50 e 60 surgiram os termos produção empurrada e produção puxada. Na produção empurrada a empresa trabalhava com grandes lotes de produção, com estoques enormes. A ideia era empurrar o que estava pronto, o que muitas vezes ocasionava desperdícios e gastos altos. A evolução do modelo ocorreu principalmente no Sistema Toyota de produção puxada, que passou a ter estoque reduzido e uma produção eficiente iniciada a partir da demanda do cliente (o chamado de just-in-time).
- O sistema puxado da Toyota estava alinhado a uma filosofia japonesa chamada Lean Manufacturing (manufatura enxuta), que tinha como princípio aumentar o valor de criação e eliminar desperdícios.



- O modelo de produção da Toyota e o pensamento Lean influenciaram o desenvolvimento do Scrum, do Kanban e do Lean Startup. Todas essas abordagens são muito utilizadas hoje em diversas organizações, de startups até grandes empresas. O objetivo principal dessas abordagens é reduzir desperdícios com iniciativas que não geram valor para a sociedade, para as empresas e para os colaboradores.
- Eric Ries é o autor do livro The Lean Startup (A Startup Enxuta) e o criador da metodologia Lean Startup, que tem sua base na agilidade, no custo reduzido e na atenção do cliente.
- No conceito do livro Lean Startup, o ciclo de construir, medir e aprender faz parte do ciclo da operação de uma startup. Nele, uma ideia é construída e transformada em um MVP (produto ou serviço). Na medição, o produto é testado e dados são obtidos dos clientes. O aprendizado representa a conversão destes resultados em ações melhores nos ciclos seguintes. Além da redução de tempo, de trabalho e de custos de desenvolvimento, evita-se o desperdício de elaborar um produto que não resolve os problemas dos clientes.



- Alguns dos aprendizados com o livro A Startup Enxuta ou com o Lean Startup são: Testar rápido para aprender rápido; Errar rápido (quanto mais rápido se erra, mas barato sai o erro, mesmo que nossa meta seja o acerto e não o erro) e Não gastar tempo e dinheiro.
- Algumas das perguntas que fazem parte do ciclo: Qual problema sua ideia vai resolver? Quais suas ideias para resolver esse problema? Quais são seus objetivos com esse negócio? Você conhece o mercado? Já conversou com potenciais clientes? Estas perguntas são da Startup Enxuta, mas lembram perguntas feitas em algumas fases de metodologias de design, como o design thinking.
- O Kanban funciona inserindo e movendo cartões de acordo com o progresso daquela atividade por cada responsável. Cada novo

trabalho só pode ser iniciado quando o que está em andamento for finalizado. 

- O quadro do Kanban conta com três colunas: “Para fazer”, “Fazendo” e “Feito”. Cada participante da equipe anota em um post-it seu nome e uma tarefa que precisa fazer e coloca na coluna “Para fazer”. Ao passo em que uma tarefa é iniciada, a pessoa deve puxar o cartão para a coluna “Fazendo”, e quando terminar a tarefa, a pessoa deve mover para a coluna “Feito”. Conforme uma tarefa for finalizada, a pessoa pode puxar outra tarefa, e isso pode movimentar outras pessoas a iniciarem suas tarefas dependentes.



- Muitas discussões a respeito de Kanban x. Scrum, qual a melhor metodologia? Dos dois lados há fãs e seguidores. Mas essa é uma

polêmica que na verdade não tem uma resposta correta, uma vez que são duas formas diferentes para um sistema ágil de desenvolvimento ou de gestão de projetos. As práticas do Kanban são contínuas e mais orgânicas, enquanto o Scrum acontece dentro das sprints de prazos curtos e determinados.

- Scrumban é, como o nome já demonstra, uma mistura de Scrum e Kanban. Ele traz o sistema puxado, o fluxo contínuo e a visualização do WIP (Work In Progress ou Trabalho em Andamento) do Kanban com um pouco das cerimônias e artefatos do Scrum, como o backlog e as sprints.

## Atividade Extra

A partir do que foi apresentado nesta aula, em especial sobre Lean Startup, recomenda-se assistir a minissérie sueca da Netflix chamada “Som na Faixa”, baseada no livro que conta a história real da empresa Spotify, que começou como uma startup e que hoje é uma referência, e que inclusive já foi referência de times ágeis.

## Referência Bibliográfica

Sutherland, J; Sutherland J.J. **Scrum: a arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

Ries, Eric. **A Startup Enxuta. Como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente**

**bem-sucedidas.** São Paulo: Lua de Papel, 2012.



**Ir para exercício**